

da Junta, votos de congratulações da direção do Instituto ao Sr. Presidente da República, pela atenção especial que sempre dispensou à obra do I. B. G. E., e ao embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente efetivo da entidade, senhor GETÚLIO VARGAS e general JUAREZ TÁVORA.

Seguiu-se uma sessão comemorativa, no mesmo local, promovida pela Sociedade Brasileira de Estatística, com a presença de grande número de profissionais da Estatística e da Geografia,

além de autoridades e membros da direção dos Colégios integrantes do I. B. G. E.

Falaram pela S. B. E., o engenheiro MOACIR MALHEIROS DA SILVA, representante do Ministério da Viação na Junta Executiva Central do C. N. E., pelos geógrafos, o Dr. PAULO ALVES, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Geografia; e pelos estatísticos, o Dr. MÁRIO RÍTER NUNES, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Estatística.

Professor Roger Dion

Encontra-se no Brasil desde o mês de abril, deste ano, o Prof. ROGER DION, o qual está dirigindo um curso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O Prof. DION em cujo *curriculum vitae* se inscrevem brilhantes títulos a começar pelo que conquistou como combatente na guerra de 1914/18 que lhe proporcionou a condecoração da Cruz de Guerra, teve sempre destacada atuação no ensino da Geografia; aluno da Escola Normal Superior, entre os anos de 1919/1922, assistente de História e Geografia em 1921 e secretário dessa Escola até 1930, quando se passou para a Sorbona, como assistente de Geografia, conquistando ali em 1930 o título de doutor em ciências geográficas, tendo para isso apresentado a tese *Le Val de Loire*.

Passando para a Faculdade de Letras de Lille, aí permaneceu entre 1934/1945 no exercício de chefe de conferências e professor de Geografia Geral e Regional. Em Lille ainda exerceu o cargo de secretário-geral da Sociedade de Geografia local, entre os anos de 1937/1945, bem como o de presidente da Sociedade Geológica do Norte (1939/1945), quando neste último ano, a 1.º de junho passou a exercer o honroso título de professor na Sorbona, como integrante do seu Instituto de Geografia.

As contribuições do Prof. DION à bibliografia geográfica é extensa e valiosa. São as seguintes as principais publicações da sua lavra: *Essai sur la formation du paysage rural français*, 1934; *Géographie physique et migrations de peuples* (*Bulletin de la Société de Géographie de Lille, juillet-août, 1936*); *Paysages et peuples d'Europe orientale* (*Revue d'Histoire de Philosophie et d'Histoire de la Civilisation, 15 juillet, 1937*); *Orléans et l'ancienne navigation de la Loire* (*Annales de Géographie, XLVII, 1938*); *Vue générale de la Région du Nord* (*Urbanisme n.º 62, mars-avril, 1938*); *Usines et Forêts* (*Revue des Eaux et Forêts, 1938*); *Les principaux types du paysage rural, dans: Roger Blais, La Campagne, 1939*; *La géographie de la circulation dans la partie centrale de la Région du Nord* (*Annales de la Société Géologique du Nord, 1940*); *Grands traits d'une géographie viticole de la France* (*Publications de la Société de Géographie de Lille, 1944-1945*); *La part de la géographie et celle de l'histoire dans l'explication de l'habitat rural du bassin parisien* (*Publications de la Société de Géographie de Lille, 1946*); *Les Frontières de la France*, Paris, Hachette, 1947.

Durante a sua permanência nesta capital, o Prof. ROGER DION esteve em contacto com o Conselho Nacional de Geografia, tendo feito em seu auditório uma comunicação científica da sua especialização.

V Conferência Hidrográfica

Teve lugar no dia 22 de abril, no principado de Mônaco, a V Conferência Hidrográfica Internacional, promovida pelo Bureau Hidrográfico Internacional, instituição que reúne 17 países e cuja sede se acha instalada naquele principado.

Fundado em 21 de junho de 1921, com o objetivo de coordenar as ativi-

dades hidrográficas para que a navegação marítima, nos mares, se faça com a maior segurança possível para navios de qualquer nacionalidade, realiza o Bureau Hidrográfico Internacional, de cinco em cinco anos, conferências hidrográficas, nas quais são estudados, relatados e recomendados vários assuntos pertinentes à Hidrografia e à Navegação.

A V Conferência, que teve início a 22 de abril e que durou cerca de duas semanas, reuniu 16 Estados-Membros e 7 nações marítimas, especialmente convidadas juntamente com 10 instituições científicas internacionais, incluindo a O. N. U. e a U. N. E. S. C. O.

Os trabalhos foram intensos, abrangendo 6 conferências, além da realização de uma exposição de instrumentos e publicações concernentes à Hidrografia, Navegação e Oceanografia. Na exposição foram apresentados exemplares das publicações e cartas editadas pela Marinha brasileira, assim como dois álbuns contendo fotografias, dois outros e miniaturas de cartas náuticas, várias relações e gráficos relativos aos assuntos. Foram apresentadas com antecedência 73 propostas escritas.

Entre os assuntos relativos à Organização se encontrava a elaboração de um novo Estatuto e às Finanças o exame minucioso do relatório anual de 1946 e da gestão financeira.

Ao certame compareceu o Brasil, membro-fundador do Bureau, que enviou uma delegação presidida pelo contra-almirante ANTÔNIO ALVES CÂMARA, diretor da Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha e seu representante no Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia. A delegação brasileira participou dos seguintes comitês: Estatutos, Finanças, Cartas, Documentos Náuticos, Marés, Trabalhos do Bureau e Elegibilidade de Candidatos.

A futura VI Conferência Hidrográfica Internacional terá início em Mônaco no dia 29 de abril de 1952.

Dois Novos Periódicos Geográficos

Constituiu um fato verdadeiramente auspicioso para a Geografia brasileira o lançamento de duas novas publicações especializadas: — *Boletim Geográfico* e *Revista de Geografia e História*, pelos órgãos regionais de Santa Catarina e Maranhão, respectivamente, do sistema geográfico nacional coordenado pelo Conselho Nacional de Geografia. Iniciativas da maior relevância para o incremento dos conhecimentos geográficos em nosso país, as novas publicações vêm dotar os setores de pesquisas a que estão afetas de um instrumento de divulgação à altura das importantes tarefas que vêm desenvolvendo em prol de um conhecimento mais objetivo e sistemático das realidades contidas em nosso território.

O boletim do Departamento de Geografia e Cartografia de Santa Catarina constitui um tipo inédito, na espécie, entre nós. Elaborado segundo um critério integrado nos modernos

processos da Geografia Regional, apresenta-nos, nesse primeiro número, valiosas contribuições sobre problemas e aspectos geográficos da terra catarinense e que valem por um resumo das atividades daquele Departamento de Geografia em cumprimento da função que lhe cabe como órgão promotor dos estudos geográficos naquela unidade. Encerra dois artigos principais: *Paisagens catarinenses*, por VÍTOR A. PELUSO JÚNIOR e *Florianópolis, ensaio de Geografia Urbana*, por WILMAR DIAS. No seu trabalho de síntese regional, o geógrafo PELUSO JÚNIOR focaliza os principais aspectos geográficos de Santa Catarina, procurando estabelecer a correlação entre eles em função da vida econômica e atividades do homem.

O órgão do Diretório Regional do Maranhão, por sua vez, traz um conjunto de artigos relacionados com assuntos que mais têm preocupado os geógrafos daquele Estado.

Nivelamento Geodésico do Estado do Rio de Janeiro

Foi cravado em Niterói, em ponto situado a um quilômetro de distância do R. N. zero e instalado nas dependências da fortaleza de Santa Cruz, o primeiro marco de uma rede de nivelamento geodésico que se estenderá através de todo o território fluminense. O ato solene promovido pelo Departamento Geográfico, na mesma data de seu primeiro aniversário, 13 de maio, foi presidido pelo secretário da Viação e Obras Públicas, Eng.º BENTO SANTOS DE ABREU e teve a presença de inúmeros técnicos civis e militares, entre os quais o Prof. ALÍRIO DE MATOS, coordenador de Cartografia do C. N. G. e membros

do Diretório Regional de Geografia no Estado do Rio de Janeiro. Constou a solenidade da leitura e assinatura da ata pelos presentes, sendo a seguir encerrada na urna, destinando-se uma cópia aos arquivos do Serviço de Documentação Geográfica. Falaram na ocasião os Srs. LUÍS DE SOUSA, diretor do Departamento Geográfico, ALÍRIO DE MATOS e os majores DÁRCIO CÉSAR e RAIMUNDO SANTOS FROTA. Em seguida foi feita uma visita ao acampamento da turma encarregada de execução dos trabalhos, sob a chefia dos Srs. GÉRSON CECÍLIO e RAUL PÔRTO.